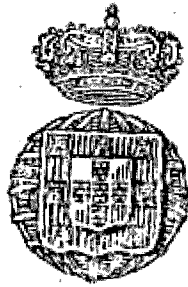


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 15 DE AGOSTO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant.* H O R A T.

Vienna 13 de Maio.

OS ultimos despachos do Imperador da *Austria*, em *Zara*, contêm hum Decreto Imperial a respeito do filho de *Maria Luiza de Austria*, Duqueza de *Parma*, dando-lhe por patrimonio o Senhorio de *Reichstadt*, dominio consideravel na *Bohemia*, que até agora formava parte das possessões do Duque de *Wurtzburgo*, que reverterão á Coroa por pactos de familia; ha de trazer o nome a as armas do Ducado com o titulo de Alteza.

Berlim 5 de Maio.

O Conselho de Estado começou as suas Sessões *in pleno*, em hum lugar muito brilhante. As Camaras do Thesouro (desoccupadas até o anno de 1816) forão ornadas e mobiliadas para este fim Naquelles quartos depositou *Frederico II.* 70 milhões de coroas em prata Esperão-se importantes resultados daquellas conferencias, depois de hum silencio, que o Conselho de Estado guardou perto de hum anno.

Berlim 6 de Maio.

O Conde de *Waldmoden*, Tenente Feld Marechal de *Austria*, voltou de *Berlim* a *Vienna*, depois de haver tido muitas conferencias com o Principe *Hardenberg*, e mesmo com ElRei. A sua missão se refere ao estabelecimento militar da Confederação *Germanica*. As duas principaes Potencias da *Allemanha* dezejáõ ter huma previa intelligencia sobre este importante objecto, para appresen-

tarem á Dieta hum voto uniforme. A sua união he hum dos mais seguros fiadores da paz da *Allemanha*, e da *Europa*.

Hum terrivel incendio assolou ultimamente a Cidade de *Saltzburg*. Morrerão nelle dez pessoas; e outras duas, que faltão, provavelmente tiverão igual sorte. Hum delles he o livreiro *Zannrieth*. Consumirão-se inteiramente sessenta e sete cazas e quinze cocheiras. Outras cinco cazas ficarão muito arruinadas; cahirão quatro Igrejas, e destruirão-se quatro cazas nos jardins de *Froscklam*. Aquelles edificios, com huma ponte, forão preza das chammas; a perda total se avalia em 5000 fl de florins. As chammas erão tão activas, que todos os edificios, que ellas atacavão, se consumião em menos de huma hora.

Varsovia 28 de Abril.

O Senado do Reino da *Polonia* appresentou, a 26 de Abril, hum Memorial ao Imperador da *Russia*, no qual, depois de expressar a sua gratidão pelo constante desvelo, que Sua Magestade tem manifestado a favor dos *Polacos*, accrescenta —

“ Estava em vossa mão, Senhor, abandonar huma nação nobre, porém malfadada, á fatal sorte, que o destino parece haver-lhe preparado; escolhestes levanta-la, e faze-la feliz; nos vossos magnanimos pensamentos nos assignastes o mais alto lugar, a que podem racionavelmente aspirar homens desgarrados da sociedade. Mas a vossa sabedoria não dissimulou que só a perseverança pôde conseguir tão grande e difficil resultado; que as instituições mais liberaes não podem adquirir solidez e segurança senão pelos meios de

hum desenvolvimento gradual e systematico . . . As mais bellas theorias tem produzido em nossos tempos grandes males; sómente se chega á perfeição com ajuda da luz da experiencia; a ella haveis tomado por vossa guia . . .

“ Senhor, nós confegamos que somos felizes; nós o somos pelas vantagens, que nos segura a Carta Constitucional; e que nós ji gosamos; nós o somos por aquellas, que a mesma Carta nos promete mais, porém que não poderão ainda assoalhar-se, quer em razão da brevidade do tempo, quer porque a siberdoria de Vossa Magestade aguarda o momento mais opportuno para pô-las em vigor. Finalmente somos felizes pelas esperanças, que vossa magnanimidade nos permite nutrir; porque huma esperança nascida da vossa bondade, authorisada pela vossa sabedoria, e sustentada por vosso poder, tem ao nosso ver o caracter de realidade e de certeza; e o que prova particularmente que se sente esta felicidade he que cada hum sacrificaria de bom grado o seu sangue, e até a sua vida, se a vossa segurança, e a vossa gloria o exigissem. „

Falta de Sua Magestade o Imperador da Russia ao fechar a Sessão da Dieta do Reino da Polonia, a 27 de Abril: —

“ Representantes do Reino da Polonia.

“ Haveis justificado as minhas esperanças. As deliberações desta primeira assemblea, o espirito, que a guiou, os resultados, que ellas produzirão, attestão a unanime pureza de vossas intenções, e decidem minha approvação.

“ Em consequencia de vossos trabalhos, o Reino da Polonia se achará com hum codigo penal, que he uniforme e Polaco. Decidindo que na vossa Sessão seguinte vos seja apresentado hum codigo de leis criminaes, satisfiz ao desejo de prosperidade e de ordem, que vos sugeri huma attenção illustrada.

“ Mas era indispensavel que as leis, que formão a theoria da jurisprudencia penal, precedessem a aquellas, que dicta a applicação dellas. As primeiras hão de receber a vossa approvação, para traçar o caminho, que se deve seguir no desenvolvimento das segundas.

“ Novas regulações tem completado huma parte do vosso codigo civil, cuja insufficiencia era geralmente conhecida.

“ Algumas das disposições não derão solemne garantia aos proprietarios de terras; substituis-tes leis em seu lugar, as quaes são duplamente validas, em razão de huma feliz experiencia, e util modificação.

“ Falta-vos regular hum urgente negocio; ti-

vestes que decidir sobre huma medida; que era consequencia natural de tantos annos intelizes, que suspenderão as naturaes obrigações dos devedores aos seus credores. Pezado em fiel balança o respeito devido aos prolongados dezates de huns, e as compensações, que a equidade exigia que se fizessem aos outros, vós prescrevestes o limite de vossos antigos soffrimentos, e marcastes o principio e o progresso de huma época mais feliz.

“ Entre os projectos de leis, que se-vos apresentarão, só hum não obteve a approvação da pluralidade das duas Camaras. A convicção e a boa fé dirigirão este resultado. Eu o aprovei, porque mostra a independencia dos vossos votos. Eleitos livremente, deveis deliberar livremente. A esta dobrada inviolabilidade será sempre annexo o verdadeiro caracter de huma representação nacional, que eu dezejei convocar para ouvir della a livre e completa expressão da opinião publica. Só huma assemblea assim constituida affiança ao Governo a certeza de dar a huma nação aquellas leis unicamente, que as suas necessidades reais requerem como uteis. Esta empreza porém não he facil. Ella não pôde desempenhar se felizmente sem o soccorro do tempo, que purifica as opiniões, e forma magistrados na escola da experiencia.

“ Sou sensivel aos sentimentos, que expressaes a meu respeito. A vossa confiança he o meu unico dezejo, a vossa gratidão minha unica recompensa. Pezarei attentamente vossas petições, e espero que na vossa seguinte sessão as acheis satisfeitas, quanto as circumstancias permittirem.

“ Os cuidados, que eu devo á minha patria, me separão de vós; porém a vossa sorte estará sempre diante da minha alma. Voltarei a vós para gozar de vossos progressos na bella carreira, que está aberta diante de vós, e para vos fazer gozar novos fructos dos meus desvelos. Polacos! Eu dezejo que se cumprão minhas tenções: vós as conheceis.

“ Voltando ás vossas patrias, levai com vosco o testemunho de haverdes trabalhado pela felicidade de vossos concidadãos, pela prosperidade da vossa patria.

“ Reflecí que esta patria, levantada á dignidade de hum Estado livre e independente, vos observa com olho attento no circulo de vossas relações privadas e domesticas.

He então mais do que na brilhante situação, em que estaes nas assembleas publicas, que ella vos recommenda que sejaes cidadãos illustrados, amigos de vossos irmãos como de vós mesmos, dispostos invariavelmente a fazer que todas as classes do Estado sintão as vantagens inherentes á ordem constitucional, que a Polonia gosa.

“ Mas esta ordem não será para vós hum solido beneficio, em quanto a authoridade das leis não exercitar o seu imperio sobre vossos corações antes de regular vossas acções. Tal he a elevação, a que a civilisação aspira a voar, e he esta a que ella alcança, quando he genuina, isto he, quando a pureza de maneiras he a sua base principal.

“ Então he que a prosperidade particular se combina felizmente com o bem publico, porque as leis são roboradas pelo consentimento geral, por serem fundadas sobre a necessaria approvação das consciencias de todos.

“ Estão persuadidos portanto que as vossas instituições não podem prosperar, sem que as pontas se salvaguarda de principios derivados das fontes da moral Christá; sem que a vossa vida publica e particular mostre a applicação de seus divinos preceitos.

“ Aos vossos Ministros dos Altares cumpre fazer triumphar esta saudavel doutrina por suas lições, e ainda mais por vossos exemplos.

“ Representantes do Reino da *Polonia*, o grão de zelo, que ostentaes, realisando os meus desejos, e as minhas esperanças, será hum penhor do successo da administração nacional, até que se convoque a seguinte Dieta.

“ Oxalá que aquella Assembléa, enriquecida com o fructo dos vossos trabalhos, faça rapidos progressos para o honroso objecto, que tanto atrahê a attenção geral, e prepara para as gerações futuras huma abundante colheita de seguridade, de felicidade, e de gloria. ”

Francfort 15 de Maio.

Cartas de *Meiningen* affirmão que o Duque de *Clarence* não desistio do seu intentado casamento com a Princeza *Adelaide de Saxonia-Meiningen*, mas ajustou-se que Sua Alteza Real e Sua consorte residão em *Zell*, onde as despesas de subsistencia são menores do que em *Inglaterra*.

A casa de *Henrique Mullens*, hum dos prin-

cipaes banqueiros desta Cidade, foi comprada para residencia do Principe Herdeiro de *Hesse-Hamburg* e sua consorte por 220,000 florins.

Londres 26 de Maio.

Huma Gazeta da tarde dá a seguinte informação a respeito da Expedição ao Norte.

“ A *Isabella* e *Alexandre* sahirão da bahia de *Tell*, em *Shetland*, a 3 de Maio para o estreito de *Davis*, com hum excellente vento; e a *Dorothea* e *Trent* do mesmo lugar, a 7 para o estreito de *Behring*, pelo Polo do Norte — todos mui bem conservados.

Todas as embarcações, que a expedição encontra em sua viagem para *Shetland*, lhes dão vivas com todas as expressões attenciosas, desejando-lhes huma feliz viagem, e segura volta. Os habitantes de *Shetland* sentirão muito a partida da *Isabel*. Os Officiaes sahirão á praia para caçar, mas não acharão que, e forão reduzidos a atizar ás gaivotas, fazendo grande matança daquelles pobres passaros. Os marinheiros não tiveram licença de hir á terra, por medo que desertassem. Elles tem a bordo hum tebequista e hum tambor, e se divertem muito. A guarnição está bem disposta, e anciosa por seguir sua viagem para o objecto da sua indagação.

Tanger 20 de Abril.

Agora nos chegão noticias positivas de que a peste appareceu em *Oran*, e que vai grassando com summa violencia nos arredores daquella Cidade, e até em *Alger*. Os habitantes de *Tremasene*, e *Ushda* se aterrarão e procurarão refugio nas Provincias vizinhas. Os negociantes, que tem correspondencia com aquellas duas praças, são as unicas pessoas, que recebem noticias dellas, e tem grande cuidado em esconde-las, porque o Principe quer que cesse toda a communicação.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 11 do corrente. — *Londres*; 8 mezes; G. Ing. *Pomona*, M. *John Stavens*.

Dia 12 dito. — *Gernesée*: 55 dias; B. Ing. *Lord Collingwood*, M. *Thomas Domaile*, C. a *Lebreton*, vinho, genebra, e queijos. — *Londres*; 67 dias; B. Ing. *Catharina*, C. a *Jorge Dourrey*, fazendas. — *Gibraltar*; 46 dias: B. Ing. *Trafalgar*, M. *João Corsanigo*, C. a *Gill* e

Comp., vinho, papel e macarrão. — *Falimore*; 86 dias; B. Amer. *Experiment*, C. ao M., farinha

Dia 13 dito. — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 11 do corrente. — *Ilha Grande*; L. *Senhora dos Remedios* e hum jardim, M. *Salvador Dias do Nascimento*, lastro.

Dia 12 dito. — Havre de Grace ; G. Franc. P Activité, M. Elox, generos do paiz. — Cabinda ; G. Maria Thomazia, M. Francisco Xavier Alves de Mello, fazendas. — Pernambuco ; E. General Lecór, M. José dos Santos Magano, carne, sebo e couros. — Campos ; L. Conceição Flora, M. Manoel Felisberto da Silva, carne seca. — Dito ; L. Santo Antonio, M. Euzebio Francisco, lastro. — Dito ; L. Senhora da Guia, M. Eduardo José da Camara, lastro. — Dito ; L. Santa Rita, M. Manoel Gonçalves Victoria, lastro. — Cabo frio ; L. Senhora da Conceição, M. Antonio Alves dos Reis, carne seca. — Rio de S. João ; L. Conceição, M. Manoel José Antunes, lastro.

Dia 13 dito. — Bordeaux ; G. Franc. Le Douze Mars, M. Huerot, generos do paiz. — Hamburgo ; B. Ing Wylam, M. Robinson, dito. — Porto Alegre ; E. Miliciana, M. Ignacio Pedro, agoardente, arroz e fumo — Campos ; S. Estrella, M. Francisco Jose da Costa, carne seca. — Dito ; S. S. João Baptista, M. Manoel Antonio Dias, dito. — Dito ; L. Boa viagem, M. José Rodrigues Maia, lastro. — Dito ; L. S. Boaventura, M. Joaquim José Ferreira, carne e fazendas. — Paranagod ; L. S. Joaquim Protector, M. José Dias Barboza, lastro. — Tagoabi ; L. Conceição e S. Francisco de Paula, M. José Ferreira, lastro.

A V I S O S.

Sahio à luz: *Indice da 1.^a Parte das Prelecções Philosophicas ; servindo de resumo das 22 primeiras, disposto por ordem alphabetica.* Acha-se na loja de livros de Francisco Luiz Saturnino.

Tem chegado de novo de *Inglaterra* para vender-se na casa N.^o 34, rua do Onvidor, novas e elegantes carruagens, ornamentos de casquinha polida, estojos, escrivaninhas, e caixas de ferramenta de Cirurgia, lustres, bandeijas finas ; soberbos lavatorios de bronze, toda a qualidade de cotilaria, chapéos de sol de seda e algodão, agulhas, lanternas para carruagens, ferramentas de Carpinteiros, caixas de costura, &c.

João Martins Barrozo, socio que foi de *Francisco da Costa Maia*, auzente desta Corte, tendo conseguido de seus credores algum tempo para o seu embolço, conseguiu tambem pagar a todos elles no espaço de cinco mezes a quantia de setenta contos e quinhentos mil réis, e como poderá ainda haver algum, que não tem chegado ao seu conhecimento, que se diga credor á casa, em que houve a dita sociedade, ou a cada hum dos socios em particular, poderá comparecer nella com o titulo competente, que será immediatamente pago.

No dia 17 pelas 10 horas de manhã, N.^o 12, rua dos Pescadores, se fará pela ultima vez leilão de varias collecções de papel pintado e dourado para sallas, espelhos de *Bohemia* de diversas dimensões, castiçaes mui ricos, &c. Tambem se venderão quadros do insigne *Raphael, Kubens*, e outros famosos Artistas: a occasião he hem opportuna de comprar artigos de gosto e valor por preços bem moderados, pois se não de vender infallivelmente.

Quem achar huma cachorrinha branca felpuda, olhos azues, sem defeito algum, a queira levar á rua do Sabão, casa N.^o 39, e se lhe dará de premio duas doblas.

Pedro Affonso de Carvalho, rua da *Alfandega* N.^o 10, tem para vender hum sortimento de fazendas *Portuguezas, Hollandezas, e Francezas*, por preços moderados.

Na rua Direita N.^o 28, ainda ha cartas da Real Fabrica desta Corte, e se vendem a 120 réis o barálho das de estampa *Franceza*.

João Nepomuceno Freire, Professor das primeiras letras em *Minas Geraes*, onde exerceu aquella Cadeira sempre com proveito da mocidade, passou-se presentemente para esta Corte a fim de continuar no mesmo exercicio, e faz saber ao publico, que abriu a sua Aula na rua de *Bragança* N.^o 5, para ensinar a escrever o caracter de letra *Ingleza*, os principaes fundamentos d'*Aritmetica*, *Grammatica Portugueza*, e lições de *Civilidade*: quem quizer utilizar se do seu prestimo, procure-o na dita casa, propondo-se tambem a receber alguns discipulos particulares.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico que sahirão as Embarcacões seguintes: a 16 do corrente: para a *Babia*, S. Nova Corte, M. Luiz Pacheco da Silva: a 20 para *Monte Video*, B. Barão da Laguna, M. Manoel da Silva Ferreira: para o *Rio Grande*, B. Trez Amigos, M. Ignacio Pereira: para *Monte Video e Buencs Ayres*, B. Despique do Sul, M. Antonio José de Oliveira Barros: a 25 para *Angolla*, C. Amizade, M. João de Mello Magalhães: a 30 para *Lisboa*, B. Sociedade Feliz, M. Felipe José Maria. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.